

Kupfer 743 29082025  
Ursula Dormien 98 anos  
Ursula Dormien 98 Jahre

Kupfer 743 29082025  
Ursula Dormien 98 anos

Muitos a conhecem, e ainda mais a conhecem como editora de longa data do semanário de língua alemã – BRASIL POST -.

Ursula Dormien, nascida Hosang, é uma instituição da comunidade de língua alemã no Brasil há muitas décadas. Nascida em Haldensleben, na atual Saxônia-Anhalt, em 29 de agosto de 1927, ela veio para o Brasil com seus pais apenas um ano depois. Além da escola, sua vida se passou no clube Bragança Paulista, na zona norte de São Paulo. Em 1948 casou-se com o alemão-brasileiro Kurt Adolpho Max Dormien e em 1951 nasceu seu filho Klaus.

Quando o jornal BRASIL POST foi fundado em 1950 por Carlos Henrique Oberacker, Oskar Schrappe e Otto Braun, eles viram sua tarefa como contribuir para a difusão da língua alemã e, assim, a leitura no Brasil novamente, porque isso havia sido proibido pela guerra desde 1942. Foram necessários enormes esforços e grande empenho pessoal dos representantes regionais para distribuir este novo jornal nos Estados do Espírito Santo até o município mais ao sul do Rio Grande do Sul e ganhar assinantes para que a editora pudesse se manter em uma base economicamente saudável.

Ursula Dormien ingressou na editora como membro da equipe editorial em 1960 e a assumiu em 1991, quando os últimos membros fundadores morreram. A fim de realinhar tecnicamente a editora e dar-lhe uma estrutura moderna, o filho Klaus ingressou na empresa como diretor editorial. Nesse ínterim, o BRASIL POST também havia alcançado uma importância de liderança na própria São Paulo, o que não era fácil em comparação com o tradicional Deutsche Zeitung, fundado em 1897.

Ainda me lembro da época entre 1995 e 1997, quando nós, na Câmara de Comércio, às vezes criticávamos as reportagens e os comentários. A resposta de Ursula Dormien para isso foi, então, contribuíam para melhorar. O que então realizamos. De 1997 em diante, escrevi mais de setecentos artigos para este jornal, e outros colegas, como Klaus Paulus, também contribuíram para que artigos mais atuais aparecessem no BRASIL POST.

Depois veio o novo milênio, que desenvolveu cada vez mais novas formas de comunicação social. Como resultado, os editores foram forçados a descontinuar este importante jornal informativo em 2012. O que resta, no entanto, é o grande mérito de Ursula Dormien pela imprensa de língua alemã no Brasil.

Kupfer 743 29082025

Ursula Dormien 98 Jahre

Viele kennen sie, und noch mehr kennen sie als langjährige Herausgeberin der deutschsprachigen Wochenzeitung – BRASIL POST –.

Schon seit vielen Jahrzehnten ist Ursula Dormien, geborene Hosang, eine Institution der deutschsprachigen Gemeinschaft Brasiliens. In Haldensleben im heutigen Sachsen-Anhalt am 29. August 1927 geboren, kam sie mit ihren Eltern bereits ein Jahr später nach Brasilien. Neben der Schule spielte sich ihr Leben im Club Bragança Paulista in der Nordzone São Paulos ab. 1948 heiratete sie den Deutsch-Brasilianer Kurt Adolpho Max Dormien und 1951 wurde ihr Sohn Klaus geboren.

Als die Zeitung BRASIL POST im Jahr 1950 von Carlos Henrique Oberacker, Oskar Schrappe und Otto Braun gegründet wurde, sahen sie ihr Aufgabe darin dazu beizutragen, dass die deutsche Sprache und damit das Lesen wieder in Brasilien verbreitet wird, denn dies war durch die Kriegszeit seit 1942 verboten. Es bedurfte enormer Anstrengungen und grossem persönlichen Einsatz der freien Mitarbeiter und Vertreter diese neue Zeitung in den Staaten von Espírito Santo bis in das die südlichste Gemeinde Rio Grande do Suls zu verbreiten und Abonnenten zu gewinnen, damit der Verlag auf wirtschaftlich gesunden Beinen stehen konnte.

Ursula Dormien trat als Redaktionsmitarbeiterin im Jahr 1960 in den Verlag ein, und übernahm diesen im Jahr 1991, als die letzten Gründungsmitglieder starben. Um den Verlag technisch neu auszurichten und eine moderne Struktur zu geben, trat Sohn Klaus als Verlagsleiter in den Betrieb ein. Mittlerweile hatte die BRASIL POST auch in São Paulo selbst eine führende Bedeutung erlangt, was gegen die traditionelle Deutsche Zeitung, gegründet 1897, nicht einfach war.

Ich erinnere mich noch an die Zeit zwischen 1995 und 1997 als wir in der Handelskammer uns teilweise kritisch über die Berichterstattung und Kommentierung äusserten. Ursula Dormiens Antwort darauf war, dann arbeitet doch an der Verbesserung mit. Was wir dann auch verwirklichten. So schrieb ich ab 1997 über siebenhundert Beiträge zu dieser Zeitung, auch andere Kollegen wie Klaus Paulus trugen dazu bei, dass vermehrt aktuelle Beiträge in der BRASIL POST erschienen.

Dann kamen die kritischen Jahre des neuen Jahrtausends, das immer mehr neue Medienformen entwickelte. Dadurch sahen sich die Herausgeber gezwungen dieses so wichtige Mitteilungsblatt 2012 einzustellen. Was aber bleibt, ist Ursula Dormiens langjähriger Verdienst um die deutschsprachige Presse in Brasilien.